

ETEC DEPUTADO SALIM SEDEH

CONHEÇA OS CANAIS DE AJUDA NA ESCOLA

Leme, SP

2023



Bianca Rafaela da Silva Souza
Felipe Eduardo Pereira Braghuim

Paulo Henrique Máximo

CONHEÇA OS CANAIS DE AJUDA NA ESCOLA

Relatório apresentado à 7ª FEMIC - Feira
Mineira de Iniciação Científica.

Orientação do Prof. Paulo Henrique Máximo

Leme, SP

2023



RESUMO

A temática do trabalho refere-se à “Divulgação dos canais de ajuda na escola”. Com o intuito de divulgação e conhecimento dos canais de ajuda contra a violência existentes, no qual trará maior preparo em casos em que a utilização seja necessária.

Objetivo geral abordar a disseminação através de palestras, cartazes que desperte ao público as causas defendidas. Objetivo específico sucedeu com pesquisa de campo com os alunos, pesquisas sobre os números de emergência relacionados ao tema tendo como, a Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher, com o propósito de maior compreensão do órgão de defesa, desse modo estabelecendo formas de conscientizar os alunos dos canais disponíveis.

Partindo do formulário aplicado em duas salas cursando o primeiro ano do ensino médio na ETEC Deputado Salim Sedeh (Leme, SP), no qual o fator determinante de escolha foi a predominância de um único gênero em cada sala, sendo um majoritariamente feminino e a outra oposta. Resultando em opiniões diferentes sobre determinado assunto.

Desenvolvendo uma rede de apoio, através de possíveis palestras interativas na companhia de profissionais de defesa civil como a polícia civil gerando aos alunos, um momento de aprendizado sobre os canais de ajuda. Com fundamento ao tema, desenvolve-se os assuntos abrangendo a importância de realização da denúncia, mesmo sendo testemunha visual.

Promovendo os conteúdos nas redes sociais, local em que o público se encontra. Espera que com essa divulgação os alunos passem a conhecer os números de emergência e tenham a capacidade de recorrer ao mesmo, caso necessário.

Palavras-chave: canais de ajuda, violência, rede de apoio.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA	6
3 OBJETIVO GERAL	7
4 METODOLOGIA	8
5 RESULTADOS OBTIDOS	9
6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
REFERÊNCIAS	11



1 INTRODUÇÃO

É possível observar que nos dias de hoje, os jovens não sabem como utilizar os números de emergências e como reagir em uma situação de risco à saúde. O projeto começa com o formulário aplicado nos alunos, em que é percebido a necessidade de mostrar aos alunos como funciona os canais de ajuda e o que fazer em uma situação de risco.

Com base no curso de comunicação visual, utilizou-se da comunicação para alcançar o público-alvo, os alunos da ETEC Deputado Salim Sedeh (Leme, SP), cursando o ensino médio técnico.

Aproveitando da rede social, Instagram, buscando divulgar as informações na plataforma em que o público está acostumado e não de maneira “forçada”.

2 JUSTIFICATIVA

É necessário que os alunos conheçam os canais de ajuda, pois em alguns anos irão para faculdades ou serviços e começaram a viver uma vida adulta, se encontraram em situações que o conhecimento sobre direitos básicos de segurança será necessário.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Realizar a divulgação dos canais de ajuda aos alunos da ETEC Dep. Salim Sedeh (Leme, SP), identificado a necessidade de disseminação aos estudantes. Sendo assim, preparar um roteiro com formas de divulgação (palestras, Instagram, cartazes e artes para o Instagram) que poderão ser elaboradas no ambiente escolar.

3.2 Objetivos específicos

- Pesquisa de campo com os alunos da escola;
- Pesquisa dos canais da ajuda;
- Elaboração de artes para o Instagram;



- Desenvolvimento de roteiros de palestras;
- Elaboração de cartazes;
- Apresentação de resultados.

4 METODOLOGIA

Definida a finalidade do trabalho, utilizou-se dos métodos de pesquisas qualitativas e exploratórias com o objetivo de compreender a relação dos alunos com os canais de ajuda dos órgãos de segurança pública, como a polícia civil e militar baseando nos dados coletados em uma pesquisa com os alunos da ETEC Deputado Salim Sedeh (Leme, SP), foi elaborado estratégias de divulgação para maior conhecimento dos alunos em relação aos canais de ajuda.

Primeiramente, antes da elaboração das estratégias, foi necessário um período de pesquisas sobre o tema e a sua problemática. Logo após, decidiu-se a elaboração de um questionário com sete perguntas para apurar a visão dos alunos a respeito da violência, assédio, abuso e os canais de ajuda, às perguntas realizadas partindo do tema “Divulgação dos canais de ajuda na escola”, diversificando-se das mais simples até as mais elaboradas com pontos específicos.

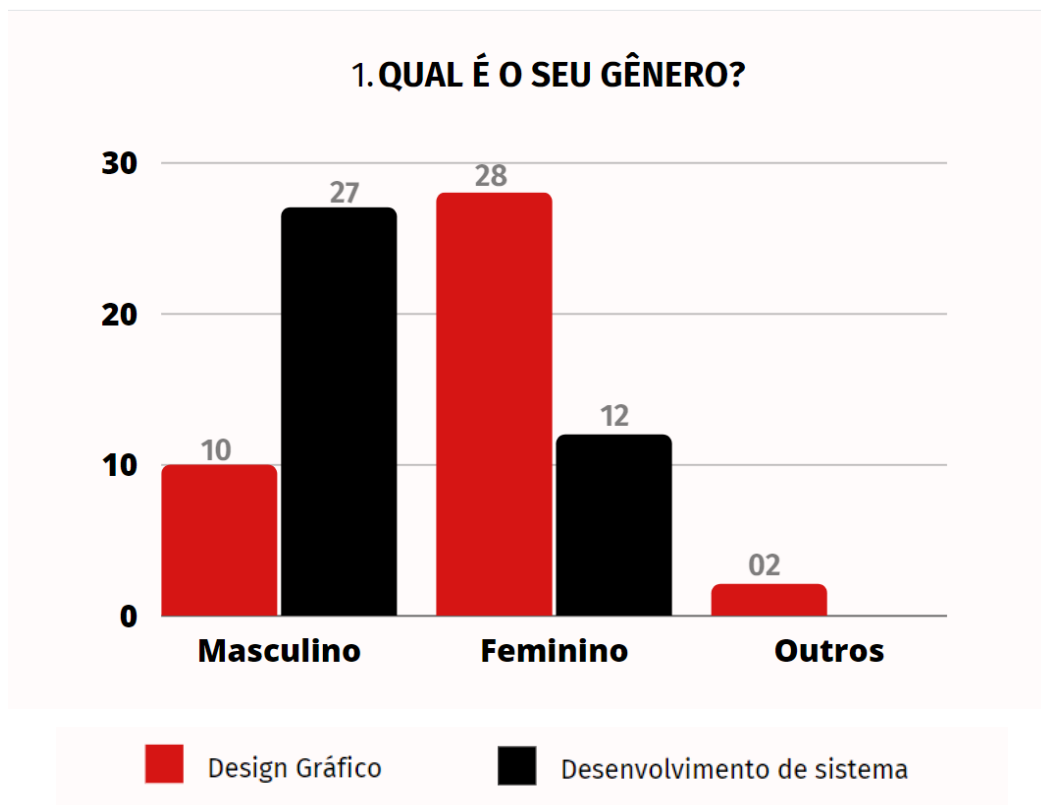
Por último, foi produzido algumas estratégias de divulgação através dos cartazes, Instagram e roteiros de palestras.

PESQUISA DE CAMPO

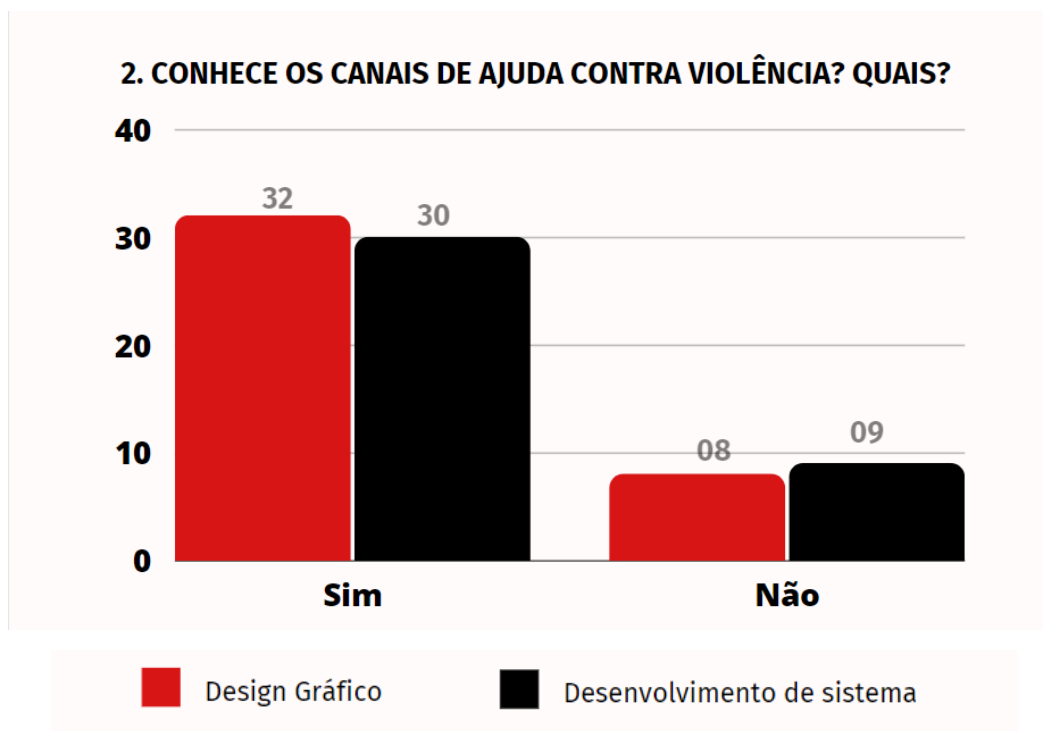
O principal motivo da escolha das salas dos cursos técnicos de design gráfico e desenvolvimento de sistema cursando o primeiro ano de ensino médio técnico na ETEC Deputado Salim Sedeh (Leme, SP), foi o fator gênero predominante de cada sala, o design gráfico de maioria feminino, sendo o oposto do Desenvolvimento de Sistema.

Com um formulário, no qual os alunos responderam de forma anônima, as mesmas perguntas. Sendo possível a comparação das visões masculinas e femininas sobre o assédio, abuso sexual, violência doméstica e o conhecimento dos canais de ajuda.

O formulário em questão foi aplicado em dias diferentes, sendo no dia doze de abril, a sala do técnico em design gráfico e no dia treze de abril de 2023, a sala de técnico em Desenvolvimento de Sistemas.



A sala do curso de design gráfico é predominante feminino sendo vinte e oito alunas, enquanto dez alunos são do gênero masculino, um não binário e um de gênero fluido. Em contrapartida, a sala de desenvolvimento de sistema, tem o gênero predominante masculino, sendo vinte e sete meninos e doze meninas.

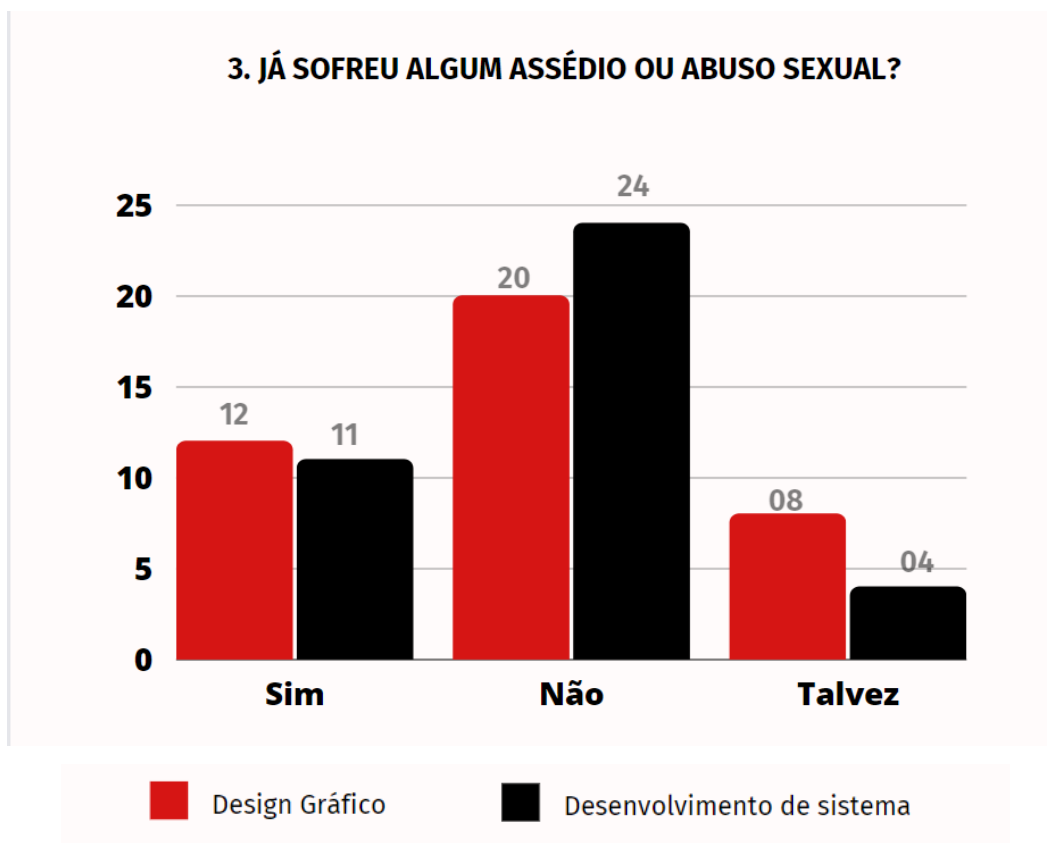


Design gráfico, oito alunos conhecem os canais disponíveis de ajuda, enquanto os trinta e dois alunos restantes não conhecem ou não lembram os canais disponíveis de ajuda contra a violência. Exemplos:

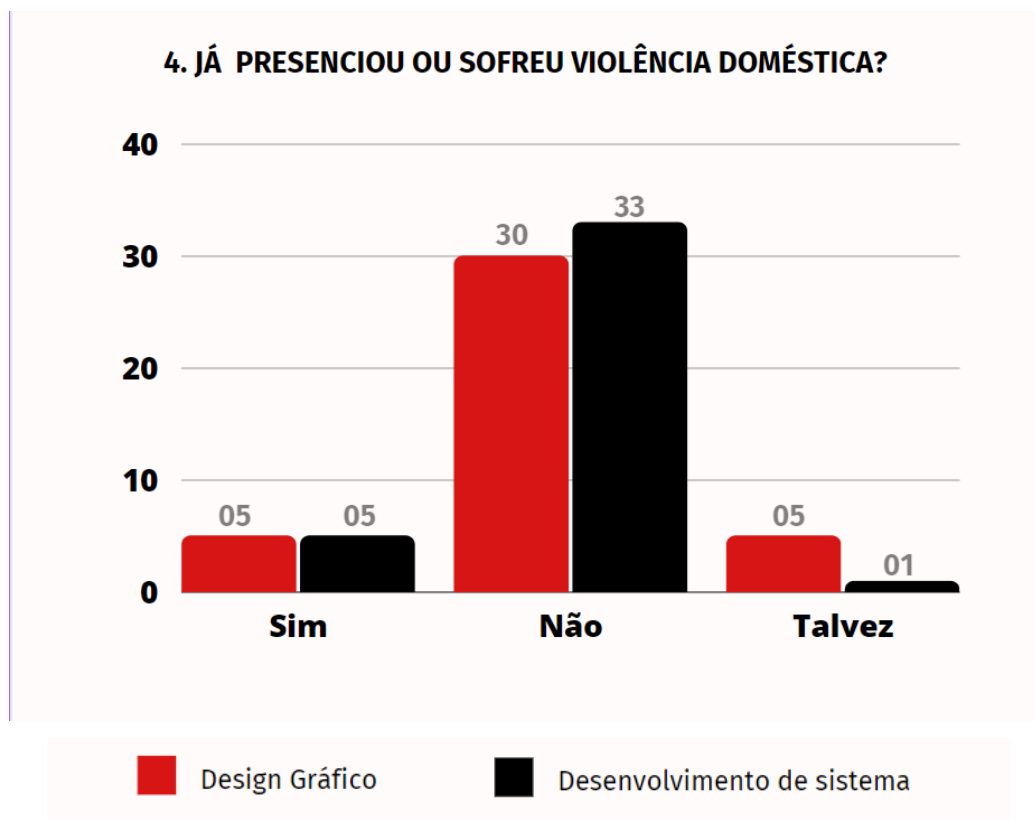
- Delegacia comum;
- Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher;
- 180;
- Hospital da mulher;
- Polícia;
- Polícia federal.

Desenvolvimento de Sistema, pode-se observar que nove alunos contêm ciência e trinta alunos não conhecem ou não lembram os canais de ajuda. Exemplos citados pelos alunos:

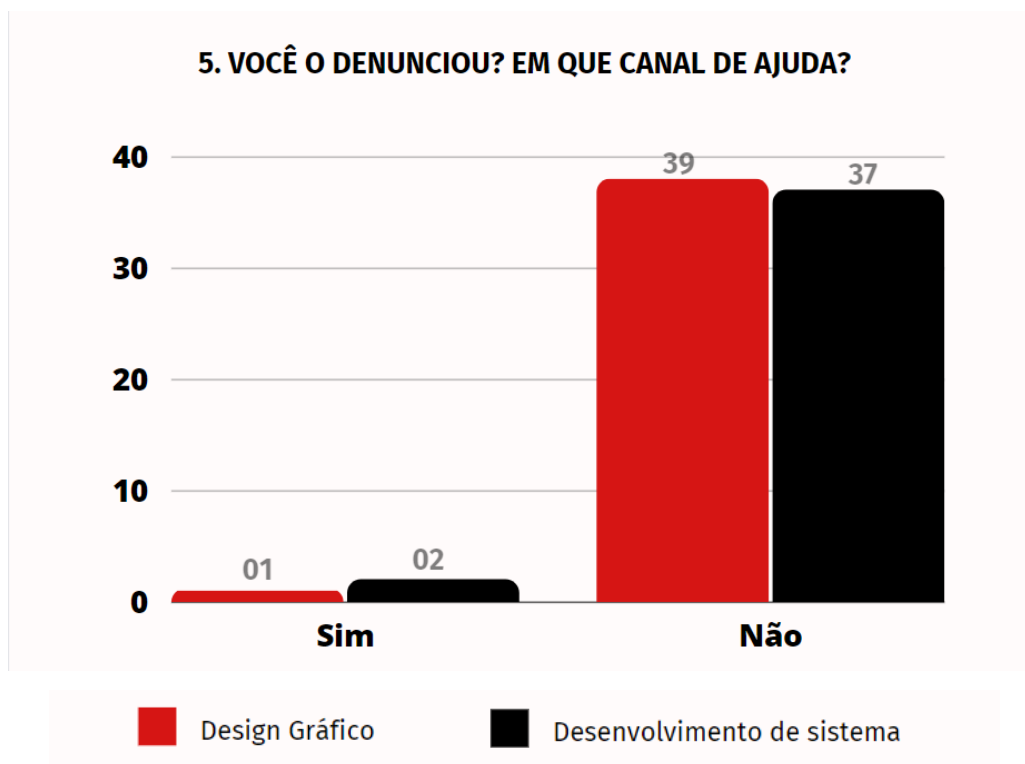
- 190;
- Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher;
- 188;
- Lei Maria da Penha;
- Polícia



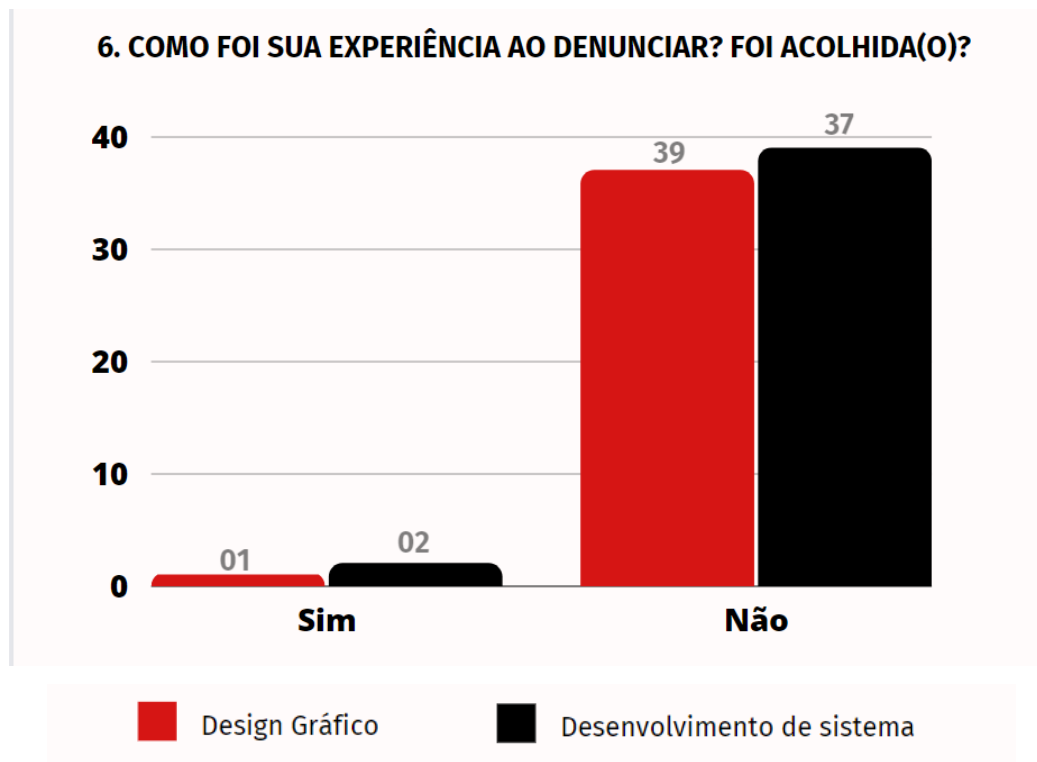
A maioria dos alunos de ambas as salas não sofreram assédio ou abuso sexual, sendo vinte em design gráfico e vinte e quatro do desenvolvimento de sistema. Em contrapartida, os alunos que confirmaram serem vítimas, foram doze e onze alunos e que possivelmente passaram pela experiência, são oito e quatro pessoas.



A maioria dos alunos, sendo trinta em uma sala e trinta e três na outra, garantiu que nunca presenciou ou sofreu violência doméstica. Entretanto, nas duas salas cinco pessoas responderam ter vivenciado uma possível violência doméstica, além disso, cinco alunos do curso de design gráfico e um do desenvolvimento de sistema que possivelmente presenciou ou sofreu.



Foram em média trinta e oito alunos que não denunciariam, seja por não ter sido vítima, por não compreender no momento que era um assédio ou por medo. Por outro lado, no design gráfico uma pessoa realizou o boletim de ocorrência na delegacia local, e em desenvolvimento de Sistema foram duas pessoas que realizaram a denúncia para pessoas próximas como para a mãe e os amigos.



Como visto na pergunta anterior, a maioria dos alunos não denunciaram enquanto apenas um aluno denunciou e relatou que a experiência “Foi complicada, e no final nem ajudaram em nada.” (design gráfico).

O caso do aluno não é incomum, muitas pessoas não denunciam pelo receio de receber um atendimento inadequado onde a situação não terá o cuidado necessário para ser resolvido da maneira correta.

E os dois alunos que denunciaram para as pessoas próximas, apenas um realizou a denúncia na delegacia e foi acolhido, no entanto o outro aluno não pode denunciar, por motivos não citados.



7. Tem medo de denunciar? Por quê?

(Design gráfico) Vinte e um alunos relataram que teriam medo de denunciar, constatou que o medo se dá pela reação e o julgamento das pessoas em sua volta, a possível desestabilização do ambiente familiar e o receio de não acreditarem em sua história, seja a família ou a polícia, medo do agressor. A única pessoa que denunciou comentou, “Depois da primeira vez ficou mais complicado, pois meus pais controlam toda minha vida.”.

Em contrapartida, quatorze alunos, responderam que não sentem medo para denunciar, pois, existe uma rede de apoio no qual estão confortáveis para comentarem e denunciarem caso ocorra assédio, abuso sexual ou agressão. Por fim, cinco alunos não têm certeza se conseguiriam denunciar.

(Desenvolvimento de sistema) Apenas quatro pessoas, tem o medo de denunciar, citaram alguns motivos, tais como: o medo da situação piorar ao invés de ser resolvida, além do medo, existe a vergonha dos outros ficarem sabendo e o que pensariam sobre o assunto.

Um ponto importante é o fato do próprio agressor ser uma pessoa que mora na mesma casa como o próprio pai, tornando a situação mais complicada, do que, o caso do agressor ser um desconhecido.

Outro aluno comentou o caso da testemunha ocular, as pessoas não gostam de denunciar, por não ser problema da testemunha, mas sim da vítima, pode-se citar a frase “em briga de marido e mulher, não se mete a colher.”.

Em contrapartida, trinta e cinco alunos não têm medo de denunciar, pois defendem ser o melhor jeito de resolver a situação, podendo salvar a vida da vítima e pelo fator de realizar a denúncia de forma anônima.



5 RESULTADOS OBTIDOS

Conforme os dados da pesquisa com os alunos, foi possível visualizar a necessidade de uma divulgação aos alunos sobre os serviços de segurança pública e maneiras de como reagir em situações de riscos.

Dessa maneira, foram elaboradas estratégias de divulgação dos canais de ajuda públicos aos alunos da “ETEC Deputado Salim Sedeh” (Leme, SP) como de outras escolas de ensino médio, tais como:

Os cartazes, que ficariam expostos nos murais da escola, e alguns exemplos de arte para o Instagram em que é esperado alcançar o maior número de alunos tanto da escola Deputado Salim Sedeh.

Instagram, onde está disponível as artes com as informações das palestras, dos canais de ajuda assim como dicas de como reagir em emergências.



190

POLÍCIA MILITAR

QUEBRA O SILÊNCIO

SÃO PAULO

Etec
Dep. Salim Sedeh
Leme

CPS
Centro
Paula Souza



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



180

LIGUE 180

Central de Atendimento à Mulher

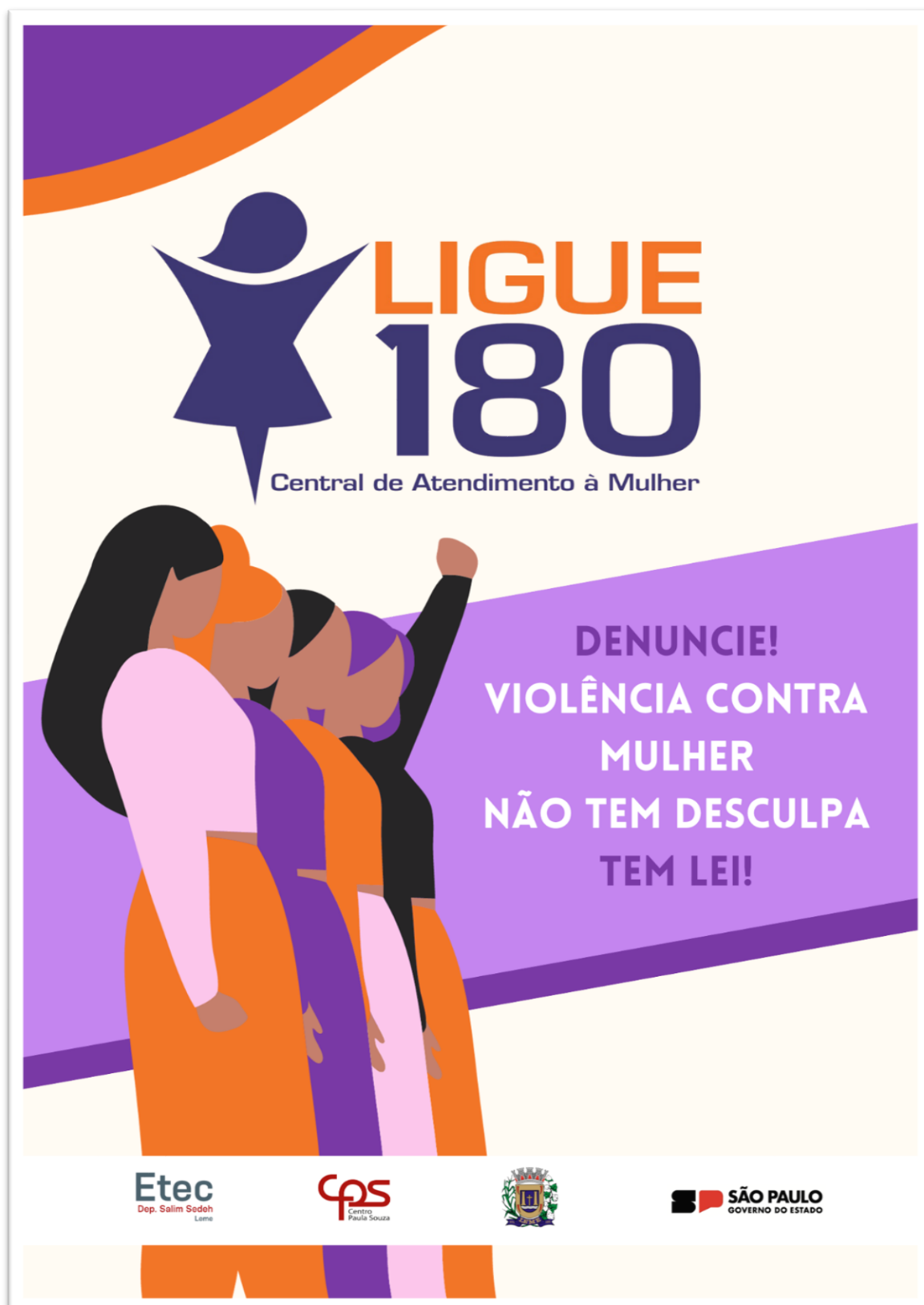
QUEBRA O SILÊNCIO

Etec
Dep. Salim Sedeh
Leme

CPS
Centro
Paula Souza



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO




LIGUE 180
Central de Atendimento à Mulher

**DENUNCIE!
VIOLÊNCIA CONTRA
MULHER
NÃO TEM DESCULPA
TEM LEI!**

Etec
Dep. Salim Sedeh
Leme

CPS
Centro
Paulo Souza



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



PALESTRA PRIMEIROS-SOCORROS



Auditório
ETEC. Dep. Salim Sedeh



10:00H 28/11
Terça-Feira



Gabriel Almeida
Socorrista



Angela Cruz
Bombeira





NÚMEROS DE EMERGÊNCIA



Passando por situação de risco mas não sabe para quem ligar? **Confira a seguir**

190 POLÍCIA MILITAR

197 POLÍCIA CÍVIL

193 BOMBEIROS



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme os dados da pesquisa com os alunos na Pesquisa de Campo, foi possível visualizar a necessidade de uma divulgação aos alunos sobre os serviços de segurança pública e maneiras de como reagir em situações de riscos.

Dessa maneira, foram elaboradas estratégias de divulgação dos canais de ajuda públicos aos alunos da “Etec Deputado Salim Sedeh”, tais como:

Cartazes com telefones de emergência, como a guarda municipal, a central de atendimento à mulher, o bombeiro militar, a polícia militar, a polícia civil etc. O que fazer em uma situação de risco e com acesso ao instagram;

REFERÊNCIAS

COMISSÃO aprova determinação de que Ligue 180 acione polícia quando mulher estiver em situação de risco grave. [S. l.], 16 jun. 2023. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/972383-comissao-aprova-determinacao-de-que-ligue-180-acione-policia-quando-mulher-estiver-em-situacao-de-risco-grave/>. Acesso em: 13 jul. 2023.



COMO AGIR em caso de emergência?. Disponível em:

<https://www.iped.com.br/materias/enfermagem/agir-caso-emergencia.html>. Acesso em: 8 ago. 2023.

CONHEÇA 10 cantoras que são exemplo de empoderamento feminino. [S. l.], 7 mar. 2017. Disponível em: <https://folhadomate.com/variedades/tudo-e-todas/conheca-10-cantoras-que-sao-exemplo-de-empoderamento-feminino/>. Acesso em: 31 jul. 2023.

DADOS Estatísticos do Estado de São Paulo. Disponível em:

<https://www.ssp.sp.gov.br/Estatistica/Pesquisa.aspx>. Acesso em: 31 jul. 2023.

DEVO ligar na Polícia Militar (190) ou no Bombeiro Militar (193)?. [S. l.], 26 nov.

2021. Disponível em: <https://www.ciops.ms.gov.br/devo-ligar-na-policia-militar-190-ou-no-bombeiro-militar-193/#:~:text=O%20n%C3%BAmero%20190%20%C3%A9%20utilizado,est%C3%A1%20nas%20proximidades%20da%20ocorr%C3%Aancia>.

Acesso em: 14 jul. 2023.

EXPOSIÇÃO à violência no estado de sp em 2020 tem maior redução desde início da

série histórica; homicídios e latrocínios aumentam. [S. l.], 22 abr. 2021. Disponível em: <https://soudapaz.org/?s=redu%C3%A7%C3%A3o+de+indicadores+de+crimes+violentos>. Acesso em: 1 ago. 2023.

INSTITUTO Maria da Penha. [S. l.], 2018. Disponível em:

<https://www.institutomariadapenha.org.br/>. Acesso em: 8 ago. 2023.

LEME inaugura Centro de Referência da Mulher. [S. l.], 21 abr. 2020. Disponível em:

<https://radiosanca.com.br/arquivados/leme-inaugura-centro-de-referencia-da-mulher>. Acesso em: 13 jul. 2023.

LEME inicia obras de nova delegacia de polícia. [S. l.], 18 nov. 2019. Disponível em:

<https://radiosanca.com.br/arquivados/leme-inicia-obras-de-nova-delegacia-de-policia>. Acesso em: 14 jul. 2023.



LEME SP: Prefeito e vice-visitam obras da nova delegacia de polícia e polícia judiciária. [S. l.], 9 jun. 2019. Disponível em: <https://www.102esertaneja.com.br/noticias/brasil/486090>. Acesso em: 14 jul. 2023.

MATÃO é eleita a cidade mais segura do estado de SP, de acordo com levantamento. [S. l.], 30 ago. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2020/08/30/matao-e-eleita-a-cidade-mais-segura-do-estado-de-sp-de-acordo-com-levantamento.ghtml>. Acesso em: 31 jul. 2023.

O LEIGO em situação de emergência. [S. l.], 15 dez. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342008000400021>. Acesso em: 8 ago. 2023.

O QUE fazer e o que não fazer em situações de emergência. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/cursos-treinamentoprofissional/artigos/o-que-fazer-e-o-que-nao-fazer-em-situacoes-de-emergencia>. Acesso em: 8 ago. 2023.

POLÍCIAS Civil e Militar: quais são as diferenças entre as duas?. Disponível em: <https://www.cepmremilitar.com.br/cepm/blog/policias-civil-e-militar-quais-sao-as-diferencas-entre-as-duas>. Acesso em: 15 jul. 2023.

POPULAÇÃO ESTIMADA [2021]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/leme/panorama>. Acesso em: 26 jun. 2023.

PROGRAMAS SADS: C.R.M. (CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER). Disponível em: <https://www.leme.sp.gov.br/secretarias/secretaria-de-assistencia-e-desenvolvimento-social-12/locais/unidades-sads>. Acesso em: 26 jun. 2023.

QUAL o papel das guardas municipais?. [S. l.], 27 jun. 2023. Disponível em: <https://www.politize.com.br/guardas-municipais/#:~:text=Isto%20%C3%A9%20atrav%C3%A9s%20da%20presen%C3%A7a,conv%C3%ADvio%20social%20em%20ambiente%20p%C3%BAblicos>. Acesso em: 9 ago. 2023.



TROTOS à Polícia Militar e ao Corpo de Bombeiros

podem render multas de mais de R\$ 2,1 mil. [S. 1.], 17 ago. 2022. Disponível em:
<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2022/08/17/trotos-a-policia-militar-e-corpo-de-bombeiros-podem-render-multas-de-mais-de-r-21-mil.ghtml>. Acesso em: 15 jul. 2023.

VIOLÊNCIA não se limita à agressão física: Conheça os cinco tipos de violência tipificados pela Lei Maria da Penha. [S. 1.], 8 mar. 2018. Disponível em:

<https://www.serpro.gov.br/menu/noticias/noticias-2018/violencia-nao-se-limita-a-agressao-fisica>. Acesso em: 8 ago. 2023.